



da série *diseminaciones*, naquim sobre papel, 39,5 x 107,5 cm, 2006

Patricio Vélez: diseminaciones y vórtices

abertura: 4ª feira, 27/07/2011, 19h
exposição: 28/07 a 27/08/2011
2ª a 6ª de 12h às 20h, sáb. de 16h às 20h

A exposição de Patricio Vélez que inaugura no dia **27 de junho, às 19h na Galeria Mercedes Viegas Arte Contemporânea** reúne desenhos pertencentes a três séries: *Diseminaciones*, *Vórtices* e os quatro desenhos iniciais que deram origem à série *Llumina*, que será exposta na Galeria da Universidade Candido Mendes, em Ipanema, a partir do dia 25 de junho.

Os desenhos da série *Diseminaciones* foram realizados entre 2004 e 2008, em sua maior parte em Barcelona e outros no Brasil. São desenhos a nanquim aplicado com pincel sobre papel. À parte de objetivos descritivos, *Diseminaciones* são metáforas originadas no mundo vegetal, transformadas em signos gráficos essenciais. Cápsulas, frutos, pólen, infrutescências, aparecem em formas sintéticas que se dispersam no espaço. Gravitação, peso, leveza, flutuação, vazio, dão sintaxe a essas imagens. Em todas, os valores tonais da tinta têm variações sutis de luminosidade, dando lugar a formas diáfanos, inclusive quando aparecem submersas em águas de um negro intenso.

A observação do redemoinho que o remo deixa ao ser impulsionado para fora d'água deu origem à série *Vórtices*. Em Caxiuana, os primeiros desenhos foram ligeiramente descritivos, mas rapidamente, no estudo, se converteram em conjuntos de espirais em expansão e, finalmente, em sínteses geométricas do traçado de espirais e de sua quietude quando se contrai no círculo. Mercedes Viegas selecionou sete *Vórtices* para esta exposição porque seu propósito é apresentar diferentes características das obras de Patricio Vélez.

MERCEDES VIEGAS

| ARTE CONTEMPORÂNEA

Da série *Llumina*, serão expostos quatro desenhos na Galeria Mercedes Viegas e dezessete na Galeria Candido Mendes. Estes foram feitos com nanquim, pincéis planos e papéis de 120 x 80 cm. Os valores tonais do nanquim transitam entre o branco e o preto com muitas variações de claro-escuro; as formas são geradas pela divisão da superfície, construindo espaços que vibram pelas sobreposições da tinta ou pelos contrastes de claro-escuros.

Patricio Vélez nasceu em Quito, em 1945. Desde 1968, vive e trabalha em Barcelona, tendo, entre 1971 e 1976 vivido em Paris, onde obteve o diploma de arquiteto, em 1973. Foi professor de Arte na Elina, Escola de Desenho e Arte de Barcelona, entre 1978 e 2009.

Algumas exposições individuais

2011: Galeria Mercedes Viegas, Rio de Janeiro; Galeria Candido Mendes, Rio de Janeiro.

2010: Galeria Luz, Montreal.

2005, 2008: Galeria Rafael Ortiz, Sevilla.

1999, 2002, 2009: Galeria Joan Prats-Artgrafic, Barcelona.

1993: Escuela Tecnic de Arquitectura de Barcelona.

1977, 1978, 1983, 1992: Galeria Ciento, Barcelona.

Algumas exposições coletivas:

2010: Mercedes Viegas Arte Contemporânea, coletiva 10.

2009: Col.leccions de La Fundacio Sunol, Barcelona.

2009: Mercedes Viegas Arte Contemporânea, coletiva 9

2009: La curva del Mundo. Galeria Rafael Ortiz, Sevilla.

2000: Dibujos Germinales. Spanische Zeichnungen seit 1945. Sprengel Museum, Hannover

1998: Dibujos Germinales. 50 artistas espanoles. Museo Nacional Centro de Arte Reina Sofia, Madrid.

1997: Superficie-Color, pintura de los setenta en Barcelona. Museu Art Contemporani de Barcelona, Macba.

1987: L' Art Espanyol contemporani en les Colleccions de La Fundació La Caixa, Barcelona.

1986: Pintar con papel. Circulo de Bellas Artes, Madrid.

1983: Preliminar, Primera Bienal Nacional de Artes Plasticas, Zaragoza.

1979: Oeuvres Contemporaines des Collections Nationales. Centre Georges Pompidou.